



Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Agosto de 2018 | ano 132 | nº 8

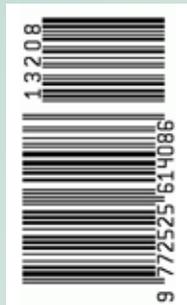
Distribuição Gratuita 

INTERNACIONAL

Lideranças da Igreja da Grã-Bretanha visitam o Brasil. **Página 4**

MISSÃO

Regiões realizaram projetos missionários em julho. **Página 6**



Uma Igreja discipuladora

A IGREJA DE CASA EM CASA

Página 8

COMENTÁRIOS

Edição de Julho de 2018

Identidade – Capa

Como é bom ver o tema da identidade metodista em nosso jornal. Precisamos resgatar o que temos de melhor em nossos documentos. Somos uma Igreja muito bem organizada e nossas marcas são a educação, o social e a missão. Esses três pilares não podemos perder nunca.

Rosely Soares Dias
Rio de Janeiro/RJ

Série – Capelania

Uma pena que acabou a série sobre Capelania. Acompanhei todas elas e vou me preparar para fazer a prova quando abrir o concurso para Capelania Militar.

Gustavo de Oliveira Junior
Brasília/DF

Palavra Episcopal

Muito boa a reflexão do Bispo Adonias sobre uma Igreja conexional. Percebo que na prática somos mais congregacionalistas que conexionalistas. Mesmo assim eu amo a Igreja Metodista.

Roberta de Souza Ramos
Piracicaba/SP

Evangélico

Muito interessante a história do senhor João "Evangélico", que sai em cima de uma bicicleta pelas ruas de Nova Iguaçu. Verdadeiro exemplo de um evangelista.

Robson Ramos da Silva
Niterói/RJ

ENVIE SEU COMENTÁRIO!
expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



www.expositorcristao.com.br/ec-de-agosto

SIGA A GENTE!



Comunhão nas casas

Em uma pesquisa rápida no site de busca do Google, a frase "igreja nos lares" aparece 1,38 milhão de vezes. Já "igreja nas casas", a pesquisa trouxe 5,3 milhões de resultados. A metodologia de anunciar o evangelho de casa em casa tem base nas escrituras sagradas.

No início da Igreja Primitiva, no século I, o evangelista Lucas chegou a narrar no livro de Atos dos Apóstolos a prática de reunir nas casas. "Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus por tudo e sendo estimados por todo o povo. E, assim, a cada dia o Senhor juntava à comunidade as pessoas que iam sendo salvas" (At 2.46-47).

É muito inspirador retomar essas práticas como tema central nesta edição do jornal. Muito tem sido feito pelo Brasil afora seguindo esse modelo de Jesus. Em alguns lugares dá-se o nome de células, em outros, de pequenos grupos e reuniões nos lares. A ideia foi trazer à tona os projetos de plantação de igrejas, irmãos e irmãs que estão se reunindo nas casas porque

não há um templo para congregar ainda, mas o objetivo principal acaba sendo o mesmo, que é a expansão missionária da Igreja Metodista.

Procurei resgatar um pouco o contexto histórico das reuniões nas casas, locais onde os/as cristãos/ãs se reuniam. Os Valdenses, as bands – grupos liderados por John Wesley – são alguns exemplos.

Atualmente, no sul de Minas, há um trabalho no qual o pastor sai da cidade de Varginha para se encontrar com famílias metodistas que residem na cidade de Três Corações. O grupo já soma quase 20 pessoas, mas continua se reunindo na residência.

Também trouxemos alguns projetos missionários que aconteceram até o fechamento desta edição. Foram seis projetos realizados que envolveram milhares de metodistas espalhados/as em várias partes do país.

Que Deus nos ajude nessa missão!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | IGREJA DE CASA EM CASA



"Temos adotado a metodologia de reuniões na casa e temos visto o resultado. Jovens, adolescentes e adultos/as têm assumido essa identidade de discipular vidas e abrem suas casas para as reuniões. A experiência tem sido surpreendente para a vida da comunidade."

Ângelo Henrique F. Fantani | Além Paraíba/MG



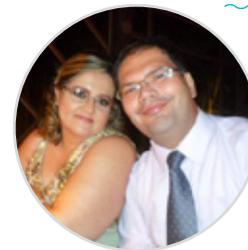
"Uma das ênfases missionárias da Igreja Metodista Brasileira é a seguinte: estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local. O evangelho precisa ser prioridade na nossa vida hoje e todos os dias. Cada Metodista, uma testemunha desse amor indescritível do nosso Deus. Cada Metodista, um/a evangelista."

Bispo João Carlos Lopes |
Presidente da 6ª Região Eclesiástica



"Desde quando cheguei a Varginha que tenho orado a Deus para alcançar cidades vizinhas. Três Corações é uma delas. Estamos com duas famílias, uma da Igreja Metodista em Nilópolis/RJ e outra de Leopoldina/MG, ambas não estavam congregando como membros em nenhuma igreja."

Pr. Hudson Q. de Carvalho | Varginha/MG



"A Igreja de casa em casa é a metodologia mais correta. Queremos alcançar 3 mil discípulos e discípulas com a visão de multiplicação de liderança por meio das células. Essa estratégia dá certo."

Reynaldo Teixeira Júnior |
Mar de Espanha/MG



Nos caminhos da missão
servem com integridade

Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



Igreja Metodista
www.metodista.org.br

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Luis Mendes, Pr. Odilon Chaves,
Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa: KrulUA/iStock.com
Arte: Fullcase Comunicação

Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Igreja Metodista é representada pelo Colégio Episcopal em eventos no exterior



Bispo Luiz Vergílio representa Igreja Metodista em Conferência na Grã-Bretanha.

Redação EC

O presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, participou da Conferência anual da Igreja Metodista na Grã-Bretanha, em Nottingham. A Conferência reúne o corpo dirigente da Igreja Metodista para discutir assuntos que afetam a vida da Igreja, da nação e do mundo. As informações, ordenações e documentos do evento que aconteceu entre o dia 28 de junho e 5 de julho estão disponíveis no site oficial da organização.

Durante a conferência, a Revda. Michaela Youngson — presidente do distrito de Londres desde 2012 — e Bala Gnanapragasam foram empossados como presidente e vice-presidente, respectivamente. Com grande paixão pela justiça social e pelo desenvolvimento de fortes relações ecumênicas, Bala Gnanapragasam acredita fortemente na missão e na justiça social. Ele faz parte do conselho da Christian Aid e da MHA (antigamente conhecidas como Casas Metodistas para os Idosos) e também é curador da Capelania de HIV / Aids em Londres. Foi o primeiro secretário do Sínodo para o Distrito de Londres combinado. Nascido no Sri Lanka, Bala foi para o Reino Unido na década de 1960, servindo como vereador eleito do distrito londrino de Lewisham e como presidente do University Hospital Lewisham. Veja mais na página 4.

Terminada a conferência, o Bispo Luiz Vergílio partiu para a Coreia do Sul, junto com os Bispos José Carlos Peres e Adonias Pereira do Lago, para a reunião do Concílio Mundial Metodista. O encontro que reúne metodistas de várias partes do mundo foi realizado na Igreja Metodista Kwanglim entre os dias 12 e 15 de julho. **ec.**



Igreja Metodista brasileira é representada pelo Colégio Episcopal.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes
Presidente da 6ª Região Eclesiástica



Cada metodista, um/a evangelista

Uma das ênfases missionárias da Igreja Metodista Brasileira é a seguinte: *“estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local”*. Quero, então, começar essa reflexão com a seguinte pergunta:

Qual é a prioridade na sua vida? Filhos/as? Cônjuge? Trabalho? A crise que você está passando? Um relacionamento? Um ministério específico? Qual a coisa mais importante da sua vida?

A Palavra de Deus tem uma resposta bem específica para essa pergunta. 1 Coríntios 15.1-4: *“Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais; por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tenhais crido em vão. Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”*.

O verso 3 tem várias traduções: *“Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi”* ou *“Pois, em primeira mão vos transmiti o que recebi”*, ou ainda, *“Pois, o que vos transmiti como prioridade foi o que recebi”*.

A resposta é: A prioridade na nossa vida é o EVANGELHO DE JESUS CRISTO!

No capítulo 15 Paulo faz os coríntios lembrar-se do porquê o evangelho era a prioridade na vida deles (e na nossa também). O evangelho precisa ser prioridade na nossa vida hoje e todos os dias.

1. O evangelho é prioridade porque é a única provisão para a salvação do ser humano:

Nos versos 3 e 4 o apóstolo Paulo resume a mensagem do evangelho.

Esta é a coisa mais importante que nós podemos saber e entender na nossa vida: *“Cristo Jesus morreu por nossos pecados”*.

Deus é santo! Deus é puro! Deus é perfeito em tudo o que faz e em tudo o que é! Ele não pode aprovar qualquer coisa impura ou pecaminosa. A verdade é que o nosso pecado estava em rota de colisão com a santidade de Deus. Precisávamos de uma missão de resgate.

O evangelho é isto: Uma missão de resgate divino. *“Cristo Jesus morreu pelos nossos pecados”*. Deus enviou Jesus para nos resgatar antes da colisão.

Esse é o evangelho que foi pregado a nós e que somos enviados/as a pregar. Essa deve ser a coisa mais importante na vida.

2. O evangelho nos impulsiona a compartilhá-lo com outras pessoas:

Em 2 Coríntios 5.14-15 o apóstolo Paulo diz o

seguinte: *“pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou”*.

O apóstolo diz que o amor de Cristo *“nos constrange”*. A melhor tradução aqui seria *“o amor de Cristo nos domina e nos impulsiona”*.

A boa notícia do amor de Deus nos motiva a compartilhá-lo com outras pessoas. Veja o versículo 15: *“ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos,*

mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou”.

Este é o fundamento do projeto de Jesus: Homens e mulheres transformados/as pelo seu amor, sendo impulsionados/as a compartilhar esse amor com outros homens e mulheres. É esse movimento, e nenhum outro, que transforma os 11 discípulos de Mateus 28.16-20 na “multidão que ninguém poderia enumerar” de Apocalipse 7.9-12.

No primeiro texto, Jesus envia os 11 a **fazer discípulos de todas as nações**. No segundo texto, João vê **uma multidão incontável de todas as tribos, povos, línguas e nações**.

Isso só pode acontecer porque todos/as os/as que creiam se envolveram no compartilhamento dessa mensagem transformadora.

Conclusão:

E, então, qual a prioridade na sua vida?

Antes de partir, Jesus parece ter deixado tão claro! A versão de cada um dos quatro evangelistas pode ser diferente, mas mantém a mesma ênfase essencial:

- Indo, façam discípulos de todas as nações (Mateus);
- Ide, pregai o evangelho a toda criatura (Marcos);
- Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra (Lucas);
- Assim como o Pai me enviou, eu vos envio a vós (João).

Essa foi a ordem para os primeiros 11 discípulos. Essa é a ordem para cada um e cada uma de nós, metodistas brasileiros/as, ainda hoje.

Cada Metodista, uma testemunha desse amor indescritível do nosso Deus. Cada Metodista, um/a evangelista.

Representantes da Igreja Metodista do Reino Unido visitam o Brasil

Sara de Paula

Representantes da Igreja Metodista do Reino Unido, incluindo a presidente da Igreja Metodista na Inglaterra, Reverenda Michaela Youngson, e o vice-presidente leigo, Bala Gnanapragasam, visitaram o Brasil para conhecer de perto os trabalhos que a Igreja Metodista desenvolve no país. Acompanharam a visita o representante da organização internacional Christian Aid na Inglaterra, John Plant, e o representante da região de Londres, Richard Reddie, além da brasileira Sara de Roure, responsável pela Christian Aid no Brasil. O encontro aconteceu no dia 18 de julho na Sede Nacional, em São Paulo.

O Colégio Episcopal foi representado pelo presidente da 4ª Região Eclesiástica, Bispo Roberto Alves de Souza, que presidiu o encontro. “Em minha opinião, esse é um momento glorioso, pois todos e todas crescem. Creio que será uma tarde repleta de experiências”, afirmou.

Os/as presentes vieram ao Brasil com a intenção de conhecer os projetos promovidos pela Igreja Metodista, especialmente as ações que envolvem pessoas em situação de deslocamento forçado e campanhas de enfrentamento à desigualdade e à violência, como a campanha Quinta-Feira Uso Preto, pelo fim da violência contra a mulher.

Os representantes da organização Christian Aid mostraram especial interesse nos esforços da Fateo para trabalhar os estudos teológicos nos países do continente africano de língua portuguesa, até mesmo por te-



Michaela Youngson, Presidente eleita na Conferência que aconteceu em julho, na Inglaterra.

rem esse objetivo em comum. Já a Reverenda Michaela Youngson destacou a admiração pela forma como a Igreja e Universidade se utilizam das tecnologias e comunicações para otimizarem a missão por meio do EAD.

A comitiva foi presenteadada pela Igreja brasileira com lembranças do Projeto Saf, Escola Dominical e Angular Editora. Também foram entregues as medalhas celebrativas dos 150 anos de metodismo no Brasil à presidente e ao vice-presidente da Igreja britânica e para a equipe da Christian Aid. “Muito obrigada pelo mais importante presente: suas histórias e tempo”, agradeceu a Revda. Michaela.

A Reverenda Michaela Youngson, Sara de Roure e o Bispo Roberto Alves de Souza concederam entrevista ao Jornal Expositor Cristão, e um Giro de Notícias especial foi gravado com a representante da Christian Aid no Brasil, Sarah de Roure, que aborda o trabalho da organização e os projetos discutidos nas reuniões.

A reunião contou ainda com a participação de representantes da área nacional da Igreja Metodista: Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes, Pastora Joana D’Arc Meireles, secretária para Vida e Missão da IM; Pastora Giselda Matos, secretária-executiva do Colégio Episcopal; Keila Guimarães, coordenadora nacional do Projeto Sombra e Água Fresca; Pastora Andreia Fernandes e professora Telma Martins, coordenadoras do Departamento Nacional de Escola Dominical; Pastor Nicanor Lopes e Pastora Margarida Ribeiro, representando a Faculdade de Teologia Metodista; e a equipe do Expositor Cristão, representada pelo editor do jornal e coordenador da Comunicação Nacional, Pastor José Geraldo Magalhães. **ec.**

/// Confira a reportagem completa e entrevistas no site: www.expositorcristao.com.br

CMMALC realiza Capacitação na Costa Rica



Confederação de Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe reuniu dezenas de mulheres em Seminário de Capacitação na Costa Rica.

Foi realizado o primeiro Seminário de Capacitação Latino-Americano e Caribenhos do quinquênio 2016/2021, no Centro Metodista de Alajuela, Costa Rica, nos dias 4 a 7 de julho de 2018. Foram 14 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Grã-Bretanha, Guatemala, México, El Salvador, Panamá, Peru, Porto Rico, Uruguai) representados entre os/as 102 participantes.

O encontro foi motivado pelo tema “Mulheres Chamadas a Proclamar a Vida”, com o objetivo de promover mudanças, confiadas no poder daquele que nos enviou para a missão.

As palestrantes trabalharam da seguinte forma:

- “A Administração do Tempo para Proclamar a Vida” com Louise Wilson, Presidente da Área para Europa: Grã-Bretanha e Irlanda;
- “Que instrumentos podemos dispor para Proclamar a Vida hoje” com a Pastora Andreia Reily, Missionária Regional das Mulheres Metodistas Unidas para desenvolvimento de Liderança de Mulheres, Crianças e Jovens na América Latina;
- “Mulheres Proclamam a Vida e o Firmamento a Glória de Deus” com a Pastora Edna Barbosa e sua filha, Késia Barbosa, estudante de física com especialização em Astronomia;
- “A mulher moderna e a multiplicidade de atividades” com Carla Boyce do Panamá, ex-Secretária da Federação Mundial.
- Sinto que foi um seminário harmonioso, com um belo convívio com irmãs dos diversos países, pois este é o nosso objetivo. Queremos incentivar as mulheres no trabalho do Reino de Deus através de suas Federações,

e este espaço foi muito importante para compartilhar e desfrutar de momentos abençoados.

A Federação da Costa Rica, através da Presidente Zulay Palomo, foi de uma dedicação e capricho impressionantes por tudo que fizeram para receber este seminário e, com certeza, sem eles não teria sido possível!

Agradecimentos

As irmãs americanas que se dispuseram a levar um fardo e diversificado material para a confecção de artesanatos, nos proporcionando momentos de muita descontração, ótimas ferramentas de trabalho que podem ajudar muitas pessoas no desenvolvimento pessoal e na missão.

A alegria das pessoas, a emoção delas fizeram com que entendêssemos que todo o esforço valeu a pena, e com certeza todas saíram pensando na responsabilidade de “Proclamar a Vida”.

A emoção das que participaram pela primeira vez foi tão gratificante que saímos com a plena certeza de que o objetivo foi alcançado!

Agradecemos a Deus em primeiro lugar por esta bênção, às companheiras do diretório por sua dedicação, à irmã Zulay Palomo por todo o trabalho de logística e às irmãs participantes pela alegria contagiante e pela demonstração de carinho em todo o tempo.

Creio que todas voltaram para casa com uma bagagem de conhecimento e expectativas que com certeza darão frutos. O tempo de relacionamento com outros países foi de muito aprendizado. **ec.**

Leila de Jesus Barbosa
Presidente da Confederação de Mulheres Metodistas da América Latina e Caribe



Lideranças das Igrejas Metodistas do Brasil, Grã-Bretanha e representantes da Christian Aid se reuniram em São Paulo.

Jovem metodista participa de reunião do Comitê Central do CMI

Redação EC

A jovem metodista Larissa R. A. Garcia participou de reunião do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) entre os dias 15 e 21 de junho, em Genebra, na Suíça – no Escritório do CMI e no Instituto Ecumênico de Bossey. Entre as atividades previstas na agenda, houve a visita do Papa Francisco e a presença da ganhadora do Nobel da Paz na plenária que falaram sobre a vivência da sociedade ecumênica de igrejas, e o impacto delas nas suas comunidades e nações. O encontro teve como foco os temas da organização para a próxima Assembleia Geral, que será em 2021 na Alemanha, e as comemorações do 70º aniversário da formação desta sociedade. Leia o testemunho abaixo.

O Conselho Mundial de Igrejas é uma sociedade ecumênica que reúne 350 igrejas ao redor do mundo, duas novas igrejas foram admitidas neste último mês, das confissões tradicionais (Metodista, Batista, Presbiteria-

na, Luterana, Ortodoxa e Igrejas Unidas). A Igreja Metodista do Brasil faz parte desse movimento mundial, tendo participação na Assembleia Geral, que ocorre a cada 8 anos, e em 2016 ganhou representação nas reuniões do Comitê Central através da função de conselheiro pela juventude – uma solução provisória para a falta de representação de pessoas entre 20 e 30 anos de idade.

A primeira representante da América Latina, que começou seu mandato em 2014, o ano seguinte à 10ª assembleia geral, em Busan, Coreia do Sul, desistiu da sua participação. Fui indicada em 2015 e meu nome foi aceito para a participação na comissão de juventude ECHOS, e a posição de conselheira de juventude no Comitê Central de 2016. Essa foi minha porta de entrada para o movimento ecumênico mundial.

A reunião ocorreu de 15 a 21 de junho de 2018. Para tal, tivemos plenárias a respeito da peregrinação de justiça e paz, tema da última assembleia em Busan, sobre a Diaconia ecumênica, a

vivência da sociedade ecumênica e sobre quebrar as barreiras para chegarmos na unidade. Pontos altos dessas plenárias incluem a presença de Beatrice Fihn, diretora-executiva da ICAN (Campanha internacional de abolição de armas nucleares), cujo escritório agora se encontra no prédio sede do CMI; o pronunciamento de uma delegação vinda da Coreia do Norte, a respeito da tentativa de paz na península coreana; e o relançamento da campanha “Quinta-feira de preto: por um mundo sem violências de gênero”.

O evento terminou com um momento que certamente entrará para a história do movimento ecumênico. Pela primeira vez o Pontífice da Igreja Católica, Papa Francisco, veio à sede do CMI. Houve pela manhã um culto cuja liturgia foi seguida pelos líderes do CMI, a saber, o secretário-geral, a moderadora e os vice-moderadores, assim como os conselheiros de juventude, eu inclusa, o Papa e mais um arcebispo católico.

À tarde houve um segundo momento no qual se abriu um



Larissa Garcia participa de reunião do comitê Central do CMI.

caminho de coexistência cooperativa entre a Igreja Católica e o CMI, na expansão do reino e prestação de ajuda à sociedade. Sou grata a Deus todos os dias pela oportunidade de fazer parte

de um movimento tão lindo, que busca melhorar o mundo. Sou grata também à Igreja Metodista por me proporcionar o espaço para poder participar dele. Na paz do Senhor. **ec.**

Conselheira fiscal do Projeto Trampolim na Alemanha visita o Brasil

Pr. José Geraldo Magalhães

Em julho, a alemã Petra Siegers, integrante do Conselho Fiscal do Projeto Sombra e Água Fresca, esteve na Sede Nacional da Igreja Metodista. Na Alemanha, o projeto se chama Trampolim. Petra é formada em Direito aqui no Brasil, tem três filhos e há 15 anos trabalha com crianças na Igreja. Em setembro ela vai assumir como pastora local em Karlsruhe, cidade alemã. Petra aproveitou para ver amigos/as e visitou o projetos Sombra e Água Fresca em Jundiapéba/SP.

Qual sua formação e o objetivo dessa viagem ao Brasil?

Eu me formei no Rio de Janeiro e há 25 anos que não voltava ao Brasil. Estudei na Escola Americana quando meus pais se mudaram para cá. Aproveitei a ocasião para conhecer os projetos do Sombra e Água Fresca da 3ª Região Eclesiástica e re-



Petra Siegers, ao centro, faz parte do Conselho Fiscal do Projeto Trampolim, na Alemanha.

ver os/as amigos/as. Faço parte do Conselho Fiscal do projeto Trampolim e, quando necessário, darei suporte ao pastor titular que vai acompanhar diretamente o projeto.

Como você vai trabalhar em sua profissão e conciliar com a Igreja?

Minha nomeação é de tempo parcial e continuarei trabalhando na área jurídica. Acho importante essa dupla função, porque muitas das pessoas que não fazem parte da Igreja Metodista não conhecem os seus trabalhos. Precisamos ser uma Igreja missionária a serviço do povo como é aqui no Brasil. Eu mesma já conversei com algumas pessoas de meu convívio pessoal e pude compartilhar os projetos da Igreja Metodista, dos quais eles não tinham conhecimento.

Qual a sua expectativa nesse processo de pastora trabalhando

ao lado do Projeto Trampolim?

Minha expectativa é ver a prática, mas também sentir que o grupo está bem e que Deus vem abençoando o trabalho que é feito lá. Em um dia não dá para sentir muita coisa, mas é possível levar para casa, falar com pessoas, desenvolver atividades com as crianças. Isso ficará na memória deles/as.

O SAF aqui trabalha em paralelo às atividades da escola. Como será feito na Alemanha?

Temos que fazer adaptações. Há muitas famílias carentes, imigrantes que não sabem o alemão que precisam de quem cuide dos filhos e filhas e, claro, temos realidades diferentes, mas a intenção do projeto acaba sendo a mesma, que é levar amor e esperança para as crianças. **ec.**



Petra Siegers, primeira à esquerda em pé, visitou o projeto em Jundiapéba, na cidade de Mogi das Cruzes.

Metodistas se mobilizam em vários projetos missionários no mês de julho

Pr. José Geraldo Magalhães

Julho é mês de férias, mas também de missões. É o mês que as Regiões Eclesiásticas se organizam para a realização dos projetos missionários regionais em várias partes do país, envolvendo milhares de pessoas nas áreas sociais, da saúde e beleza, além, claro, do evangelismo. Seis projetos aconteceram até o fechamento desta edição.

1ª Região

O Projeto Momento de Deus para a Missão (PMDM) chegou à 21ª edição e foi realizado na cidade de Itaguaí/RJ. O encontro reuniu centenas de jovens que saíram às ruas da cidade para evangelizar, distribuir cestas básicas e uma ação social em uma das praças da cidade. A equipe do Expositor Cristão acompanhou o projeto como resultado de uma parceria estabelecida entre a Femejo e o Expositor Cristão. A cobertura completa do PMDM você confere na página 10.

3ª Região

A cidade de Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, recebeu mais de 500 voluntários/as do Projeto Uma Semana Pra Jesus, da 3ª Região Eclesiástica. O coordenador do projeto, Sérgio Zucoloto, destaca a importância de servir nesse projeto missionário. “A essência do projeto é servir. Aquele/a que se dispõe a vir precisa entender que esse é o objetivo do projeto”.

O Expositor Cristão esteve presente na edição de 2017, ocasião em que acompanhou a fundação da Igreja Metodista na cidade, inaugurada em junho deste ano. Com a volta do projeto, que teve atividades de evangelismo, bazar, atendimentos médicos e odontológicos, entre outras que reforçaram ainda mais a presença da Igreja Metodista na cidade, o Pastor Lucas Gomes tem grande expectativa na colheita dos frutos.

“Para nós fica a marca de sermos reconhecidos/as na cidade como a Igreja que ama e ajuda sem querer nada em troca e seguimos louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor vai nos acrescentando aqueles/as que vão sendo Salvos”, disse o pastor.

4ª Região

O projeto Passa à Macedônia foi realizado em três cidades diferentes: Guarapari/ES, Ita-

marati de Minas/MG e Pedro Teixeira/MG. A estratégia, segundo o Bispo Roberto Alves de Souza, é envolver cada vez mais os/as voluntários/as na missão.

“É o segundo ano que realizamos três projetos em julho. Tem sido extremamente positivo o envolvimento das pessoas nesses trabalhos. Temos usado a dinâmica de todos os distritos apoiarem os projetos nas cidades onde eles acontecem. Os/as pastores e leigos/as têm apoiado muito, de tal maneira que o projeto não acontece somente em julho, alguns distritos realizam também pequenos projetos, com essa mesma dinâmica,

em outros meses no decorrer do ano”, disse o bispo.

O pastor da Igreja em Itamarati de Minas, Dione Romualdo Felipe, já sabia dos propósitos de Deus. “Quando aceitamos que o projeto fosse realizado na cidade, tínhamos a plena convicção do que Deus queria para nossa vida, que é fazer parte deste movimento de expansão do Reino em Itamarati de Minas”, destacou o Pastor Dione. O testemunho completo dele você confere no site.

6ª Região

No dia 15 teve início o Projeto Julho Para Jesus, com abertura

no anfiteatro da E.B.M. Profa. Herondina Medeiros Zeferino, em Ingleses, norte da ilha de Florianópolis/SC. O projeto está em sua 21ª edição e terminou no dia 21.

Foram 300 missionários/as inscritos/as, membros da igreja local, autoridades e convidados/as. O louvor esteve a cargo do ministério da igreja local. O pastor, Sander Luiz da Silva, fez saudação de acolhida, agradecendo a oportunidade de receber a edição deste ano.

Esther Lopes, coordenadora-geral, lembrou que “o projeto nasceu primeiramente no coração das federações de mulhe-

res e homens, mas hoje já conta com o apoio de todos os grupos societários da Igreja Metodista; prova disso é a presença também das federações de jovens e juvenis”, enfatizou Esther. O superintendente do Distrito Litorâneo, Wladimir Cascione, enalteceu a oportunidade de receber mais uma vez o Julho para Jesus em seu Distrito.

7ª Região

Neste ano, a juventude metodista da 7ª Região foi à Congregação Metodista do Parque Esplanada, em Campos dos Goytacazes/RJ, entre os dias 16 e 22 de julho, para aprender, viver e trabalhar em prol do Reino, numa experiência missionária. É a terceira edição do projeto na 7ª Região. O Projeto Ame 2018 teve o tema andar fazendo o bem.

8ª Região

Cerca de 500 voluntários/as da 8ª Região Eclesiástica se envolveram nas atividades do Projeto Semana Pra Jesus, que este ano aconteceu na cidade de Porto Nacional, em Tocantins.

“Nada mais te compete fazer além de salvar almas. Portanto, gasta-te e deixa-te gastar nessa obra. Tua tarefa não é pregar tantas vezes; tua obrigação é salvar tantas almas quantas puderes; conduzir tantos pecadores quantos te for possível ao arrependimento; depois, com todas as tuas forças, edificá-los na santidade, sem a qual ninguém verá jamais ao Senhor”

(Extraído de “As Doze Regras” – John Wesley)



Porto Nacional, em Tocantins, recebeu mais de 400 voluntários/as em projeto missionário.

Ponto Missionário em Guarapari/ES, recebe Passa à Macedônia na 4ª Região .



TESTEMUNHO DA MISSÃO EM CAMBINE

Diferenças Culturais e Experiências Teológicas marcam vida de missionário na África

A siku ni siko li psa lona (cada dia tem sua história) - Canção popular changane

Este é o terceiro relatório a completar o terceiro mês de nossa chegada à missão. Iniciamos o recesso entre semestres no seminário. Na universidade, com o calendário diferente, tem este recesso às vésperas do regresso daquele. Apesar das diferenças de cronograma, podemos aproveitar um período a mais de descanso e preparação para o semestre vindouro. Com relação ao trabalho teológico, nossa percepção aponta para uma semelhança acadêmica com o Brasil. Cremos que este fato se dê como fruto de uma parceria de longa data entre os seminários, em que ambos estão comprometidos com um fazer teológico que tenha na igreja seu ponto de partida e chegada. Boas raízes wesleyanas de uma teologia voltada para a prática! A maior diferença está na estrutura. Aqui os recursos e principalmente os materiais bibliográficos são escassos comparados com o Brasil.

Da mesma forma, podemos pontuar com relação à cultura. A língua e a tradição metodista são certamente fatores determinantes para esta aproximação. E numa segunda comparação podemos dizer que a situação se inverte. Pois, além do português, o Xitswa que é a língua local aqui em Cambine, mas também o Changana, o Ronga, o Chope, entre muitas outras línguas faladas em território moçambicano, revelam o quanto o Brasil é pobre em termos linguísticos.

O recesso acadêmico nos permitiu ir à capital Maputo. Fomos e voltamos junto com o diretor da universidade, professor Júlio Vilanculos, na mesma época em que este tinha uma reunião acadêmica, o que nos permitiu conhecer a sede da igreja metodista, bem como a equipe gestora, que de uma forma muito solícita nos apresentou as dependências da universidade e ainda disponibilizou o motorista da sede para nos levar a alguns centros comerciais.

Aproveitamos esse tempo de recesso para realizar reparos diversos na parte elétrica do quintal da casa, que não estava em ordem, assim como do fogão misto (a gás com o forno elétrico), também muito comum por aqui. Instalamos um purificador de água e uma cobertura para a lateral da casa, onde o sol se faz em plena força na parte da tarde.

Por fim, estamos somando esforços com a igreja local em seu projeto de construção de um banheiro para a creche da comunidade, a qual tem cerca de vinte crianças em seus primeiros anos de vida que usam essas dependências de segunda a sexta, pela manhã e à tarde, e precisam ser conduzidas pelas professoras ao banheiro da igreja pela falta deste no seu próprio espaço. Estamos muito felizes por, de alguma forma, colaborar com este projeto, e por sentir a boa mão do Senhor nos abençoando e conduzindo em todas as coisas! E como diz a canção changane, que cada dia tenha sua história, e seja, de fato, uma história de Deus para cada um/a de nós! **ec.**

/// O testemunho completo você confere no site: www.expositorcristao.com.br

Pr. Ailton Machado
Missionário em Cambine, África



Santana de Parnaíba recebe projeto missionário da 3ª Região Eclesiástica com mais de 500 voluntários/as.

É a segunda edição do projeto regional, e as ações missionárias aconteceram entre os dias 13 e 21 de julho.

O portal de notícias da prefeitura de Porto Nacional publicou uma matéria sobre o projeto, convidando as pessoas que quisessem ter acesso aos diversos atendimentos e atividades que foram oferecidos gratuitamente à população. “Tudo gratuito. A Prefeitura de Porto Nacional apoia a iniciativa”, afirma o texto de Philipe Ramos, da secretaria de comunicação do município.

Com exceção da 2ª Região Eclesiástica, que precisou cancelar o projeto missionário agendado para este ano, as outras Regiões também realizaram os projetos regionais, mas não a tempo de sair publicados na versão impressa do jornal. **ec.**

/// Você confere a cobertura completa de todos os projetos missionários regionais no site www.expositorcristao.com.br



Mais de 300 voluntários/as vindos/as de várias cidades do Paraná e Santa Catarina, foram para Ingleses, norte da ilha de Florianópolis, nos dias 15 a 21 de julho.

Uma Igreja além do Templo

A Igreja de casa em casa foi um dos ensinamentos de Jesus

Pr. José Geraldo Magalhães

Em uma pesquisa rápida no site de busca do Google, a frase “igreja nos lares” aparece 1,38 milhão de vezes. Já “igreja nas casas”, a pesquisa trouxe 5,3 milhões de resultados. A metodologia de anunciar o evangelho de casa em casa tem base nas escrituras sagradas. Muito mais que um ensinamento, é um mandamento de Jesus. Ao enviar seus apóstolos para pregar, Jesus fez a seguinte recomendação: “Em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, procurai alguém digno de vos receber; ficai nesta casa até vos retirardes. E, quando entrardes na casa, saudai-a com a paz”.

No início da Igreja Primitiva, no século I, o evangelista Lucas chegou a narrar no livro de Atos dos Apóstolos essa prática de reunir nas casas. “Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus por tudo e sendo estimados por todo o povo. E, assim, a cada dia o Senhor juntava à comunidade as pessoas que iam sendo salvas” (At 2.46-47).

Um pouco antes desse mandamento de Jesus e da narração de Lucas, o povo de Deus se reunia no tabernáculo para acompanhar a caminhada dos israelitas pelo deserto, após o povo ter entrado na terra prometida. Para citar alguns lugares, o tabernáculo esteve em Betel, Gilgal, Siló e, finalmente, em Gibeom. Anos depois, ele foi substituído pelo templo de Salomão em Jerusalém. A partir daí, os/as cristãos/ãs enxergam



Na 4ª Região Eclesiástica, o Pastor Hudson percorre 35 km semanalmente para atender famílias que se reúnem nas casas.

o templo como lugar de adoração, tanto que no encontro de Jesus com a mulher samaritana no poço de Jacó (Jo 4), Jesus a questiona sobre o verdadeiro lugar de adoração.

O Bispo João Carlos Lopes, presidente da 6ª Região Eclesiástica, lembra na Palavra Episcopal desta edição (pág. 3) uma das ênfases missionárias da Igreja Metodista, que é “estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local”. O bispo inicia a reflexão com alguns questionamentos e destaca: “o evangelho precisa ser prioridade na nossa vida hoje e todos os dias”, disse apontando três pontos de partida para essa prática.

O historiador e Pastor João A. de Souza Filho deixa claro que era comum a Igreja se reunir nas casas. “Por mais de 300 anos, desde seu início até a época de Constantino, a Igreja reunia-se em casas sem precisar de um local chamado de templo ou santuário. As casas eram adaptadas para a reunião da família de Deus. Há grande dificuldade de investigar mais sobre a igreja peregrina ou subterrânea porque esses grupos foram quase sempre perseguidos pela Igreja institucional, geralmente ligada ao poder do Estado, o que resultou na destruição da maioria dos documentos históricos”, destacou Souza.

Pequenos grupos

Um termo muito comum usado na Igreja Metodista nos tempos atuais são os pequenos grupos. Na verdade, essa prática é bem antiga, anterior a John Wesley, inclusive. Os Albigenses, Cátaros e Valdenses eram grupos que se encontravam nas casas espalhadas pelo norte da Espanha, sul da França, vales alpinos e norte da Itália (Piemonte).

Mesmo que exista mais registros históricos dos Valdenses a partir do século 12, o historiador João A. Souza destaca as reuniões nas casas. “Há várias evidências de que todos eles se consideravam uma continuação histórica dos/as cristãos/ãs dos primeiros séculos. De fato, é certo que, desde os tempos de Constantino, havia pequenos grupos de crentes em várias regiões da Europa ocidental desvinculados/as da cristandade organizada”, finalizou.

Um das principais características desses grupos eram a simplicidade e o desinteresse pelos bens materiais. Alguns/as eram pregadores/as itinerantes e chegavam a intimidar os/as líderes da igreja institucional com o poder de unção e convicção que havia em suas pregações.

No contexto wesleyano (século 18), foi na Universidade de Oxford que o Rev. John Wesley iniciou os estudos das escrituras em pequenos grupos, além de

reunir nas casas como resultado da influência dos valdenses, de Wycliffe e seus/as seguidores/as. Durante o avivamento de Wesley e Whitefield, as reuniões em casas eram chamadas de bands (sociedades). Além das reuniões regulares aos domingos, os/as cristãos/ãs reuniam-se em grupos pequenos para acompanhar o crescimento espiritual e encorajar a confissão de pecados e a prática de uma disciplina saudável na vida de cada irmão/ã.

Os/as Anabatistas (século 16) mantinham-se fora da Igreja Romana e das instituições protestantes durante as fortes turbulências religiosas e políticas da época da Reforma. As casas novamente eram lugar de abrigo, refúgio e partilha, enquanto eram perseguidos/as por luteranos/as e zwinglianos/as. Dessa forma, a Igreja baseada no convívio familiar mantinha acesa a chama da simplicidade e do amor.

É comum os/as pastores/as atuais mudarem as nomenclaturas. Muitos/as usam pequenos grupos, outros/as chamam as reuniões nas casas de células. Na cidade de Além Paraíba/MG, por exemplo, há 30 células. Ângelo Henrique F. Fantanin é líder de uma delas. “Temos adotado esse método e temos visto o resultado. Jovens, adolescentes e adultos/as têm assumido essa identidade de discipular

vidas e abrem suas casas para as reuniões. A experiência tem sido surpreendente para a vida da comunidade”, disse Ângelo.

A Igreja de Além Paraíba está com 30 células ativas nos diversos bairros da cidade e em localidades onde possui pontos Missionários e Congregações (Estrela D’alva, Volta Grande, Caiapó, Jamaparã e Influência), mas, segundo o missionário designado, Reynaldo Teixeira Júnior, o alvo é bem maior. “Queremos alcançar 3 mil discípulos e discípulas com a visão de multiplicação de liderança. Essas células estão nas escolas, em escritórios, nas praças, academia de Jiu-Jitsu, faculdades e periferias, onde nos deparamos com situações de extrema fragilidade e problemas sociais”, destacou. Cada casa é alcançada, dessa forma cada indivíduo é envolvido e a igreja sai das quatro paredes e alcança a cidade.

A Igreja Metodista em Além Paraíba tem em seu bojo projetos de Plantação de Igrejas nas cidades mineiras circunvizinhas, como Mar de Espanha, Maripá, Aventureiro, Senador Cortes, Fernando Lobo e Marinópolis

O educador social e pastor na Região Missionária do Nordeste (Remne), Ricardo Pereira da Silva, acredita nessa metodologia da Igreja de casa em casa. “Temos adotado a prática de cada metodista, um/a missionário/a; cada lar, uma igreja. Sendo uma igreja que adota o espaço familiar como principal campo missionário (dados estatísticos regionais apontam que foi exatamente nos lares que o trabalho da Remne começou em grande parte da Região), faz-se necessário recuperar a prática discipuladora nos lares como espaço da intervenção graciosa de Deus”, ressaltou o pastor.

Na 4ª Região Eclesiástica, o projeto de Plantação de Igrejas segue pelo sul de Minas e em Aracruz/ES. O Pastor da cidade de Varginha/MG, Hudson Q. de Carvalho, orou para expandir o evangelho nas cidades vizinhas. “Desde quando cheguei a Varginha que tenho orado a Deus para alcançar cidades vizinhas. Três Corações é uma delas”, disse o Pastor Hudson.

Quando uma família da Igreja de Varginha mudou-se para Três Corações/MG, Hudson viu ali a oportunidade de iniciar as reuniões nas casas. Ele visitou a cidade em busca de mais famílias metodistas. “Para nossa surpresa, encontramos duas famílias, uma da Igreja Metodista em Nilópolis/RJ e outra de Leopoldina/MG, ambas não estavam congregando como membros em nenhuma igreja”, contou.

Em março deste ano, o pastor começou a se deslocar de Varginha até Três Corações

(35 quilômetros) para os encontros dos/as irmãos/ãs, que acontecem na casa de uma das famílias. “Completamos quatro meses de comunhão, oração e estudo da Palavra de Deus. Nos vemos como a Igreja primitiva que se reunia de casa em casa, isso alegra nosso coração. Hoje somos em nove adultos e quatro crianças. Temos perspectiva de continuarmos dentro dessa visão”, finalizou o Pastor Hudson.

Desde 2015, a 3ª Região Eclesiástica vem trabalhando a questão da plantação de novas Igrejas. O tema já foi discutido em vários níveis e com várias lideranças. Tanto assim, que foi incluído no Plano Regional de Ação Missionária, aprovado no Concílio Regional realizado em 2015, quando ficou estabelecido que a Região plantará 20

novas Igrejas num período de cinco anos.

Para atender a essa diretriz, a 3ª Região lançou o Projeto de Plantação de Igrejas, a ser desenvolvido no período 2017-2021. No site Regional, o projeto da Câmara de Expansão Missionária *Plantar* ganha destaque. Os próximos Alvos regionais são Bragança Paulista/SP e Caçapava/SP, sendo 162,4 mil e 91,3 mil habitantes respectivamente. O site informa que 12 candidatos/as se inscreveram no edital.

Outros projetos semelhantes acontecem nas outras Regiões Eclesiásticas e Missionárias para seguir as diretrizes do Concílio Geral, que apontou a presença da Igreja Metodista em cidades com mais de cem mil habitantes. **ec.**

“Partiam o pão em suas casas e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus por tudo e sendo estimados por todo o povo. E, assim, a cada dia o Senhor juntava à comunidade as pessoas que iam sendo salvas”

(At 2.46-47)



A VARANDA DO SENHOR!

O ano era 2010, e eu havia sido recebido como Pastor Acadêmico da Igreja Metodista da Asa Sul em dezembro de 2009. Olhando hoje para aquele período, vejo o quão confortável era minha situação. Estávamos em outubro e minhas atribuições eram muito agradáveis. O Rev. Misael havia solicitado que eu dedicasse minha atenção especialmente para o grupo de jovens e para o Culto Dominical que era celebrado pela manhã aos Domingos. Este sempre foi um momento mais tradicional, muito apreciado pela parte da congregação representada pelos membros de mais idade.

Sempre amei trabalhar com essas duas faixas etárias e não tinha ne-

nhuma atribuição administrativa. Eu servia com muito carinho e dedicação e não tinha que tomar decisões sobre planejamento, fazer grandes escolhas, enfim, nada que desagradasse a alguém claramente. Eu estava muito ciente de que a situação não era típica de um Ministério Pastoral. Ao chegar à igreja tudo estava pronto, limpo e disponível.

Tudo mudou quando o Rev. Misael me chamou um dia e me desafiou a iniciar um trabalho Metodista no Bairro do Jardim Botânico. Não tínhamos local nem pessoas, mas seu coração ardia por ver uma Congregação Metodista naquele local. Eu e minha esposa oramos e percebemos ser a vontade de Deus que aceitássemos a atribuição. O ano de 2011 começou em um sábado, e em 2 de janeiro eu e minha esposa começamos o dia no Jardim Botânico. Costumo dizer que a igreja era o nosso carro e a minha congregação era a Cris, minha esposa e companheira de ministério e jugo. Passeávamos de carro pelo bairro, orando e cantando. De vez em quando parávamos, orando para que Deus mesmo trouxesse as pessoas que Ele queria que estivessem conosco e nos

mostrasse um local. Um mês se passou nesta “igreja móvel” e um casal da IMAS que morava no Jardim Botânico nos procurou com uma proposta. O casal Simei e Orieta Domingues nos perguntou: “Vocês querem começar as reuniões na nossa casa? Temos uma varanda espaçosa! Ela está à disposição!”.

Assim foi que no dia 6 de fevereiro de 2011 aconteceu o primeiro culto da Congregação Metodista do Jardim Botânico. O local era simples, uma varanda, mas era arrumado com carinho pelo próprio casal, e sua família eram os primeiros visitantes. Nosso filho, Felipe, e os netos da casa eram as crianças da Igreja, com seu Culto Infantil. Pela graça de Deus o trabalho nunca mais parou. O ambiente era muito acolhedor e eles literalmente se recusavam a pensar na hipótese de sairmos da *Varanda do Senhor*. Nas palavras daquele casal tão amado e precioso, nós “trazíamos a presença de Deus para sua casa”, mas no segundo semestre de 2011 percebemos que já estávamos incomodando pelo número de pessoas e pelo trabalho que dávamos à família.

No dia 10 de dezembro daquele mesmo ano Deus permitiu que acontecesse a inauguração do local onde até hoje a igreja se reúne, em sede alugada. Atualmente se congregam regularmente na Congregação Metodista do Jardim Botânico cerca de 90

pessoas, sendo 15 crianças, 10 juvenis, 16 jovens e 50 adultos/as.

Até hoje uma das células da nossa Congregação acontece naquela casa, mas a *Varanda do Senhor* não é mais nossa Sede. As vidas continuam sendo transformadas naquele local e eu não consigo deixar de sorrir sempre que entro por aquele portão. Hoje já estamos procurando outro local para nos reunirmos, mas confio plenamente que, assim como nosso bom Deus nos proveu a *Varanda do Senhor* e a atual Sede quando foi necessário, Ele vai nos dar outro local tão logo seja imprescindível.

Tenho certeza absoluta de que aquela decisão tão simples do casal Simei e Orieta foi impactante para a vida de muitas pessoas e oro para que aquela semente lançada com simplicidade não cesse de frutificar. Creio que a bênção de Deus está naquele local.

Certa vez um menino ofereceu cinco pães e dois peixinhos ao Senhor Jesus e milhares de pessoas foram alimentadas. Aquele casal ofereceu, em 2011, uma varanda e algumas cadeiras e eu creio que servimos ao mesmo Senhor, sob a mesma bênção. Hei de ver milhares de pessoas sendo alimentadas e transformadas pela semente lançada na *Varanda do Senhor*!

Pr. André Schirmer
Congregação Metodista do Jardim Botânico – Brasília/DF



PMDM distribuiu sete toneladas de alimentos

A cidade de Itaguaí/RJ, que ficou famosa pelo conto de Machado de Assis – Dom Casmurro –, recebeu nos dias 13 a 15 de julho o Projeto Momento de Deus para a Missão (PMDM). O encontro, organizado pela Federação Metodista de Jovens (Femejo) da 1ª Região Eclesiástica, reúne mais de 400 jovens todos os anos para ações nas áreas sociais, da saúde e missionárias, e este ano teve como tema Esperançar.

A Igreja Metodista em Ponte Preta, anfitriã do projeto, deu apoio total envolvendo todos os membros da comunidade. O Pastor Eliseu Faleiro dá-se por satisfeito ao ver o envolvimento dos irmãos e irmãs.

“A Igreja está muito envolvida nesse tema. Ela prioriza o social, tem parceria com a comunidade. Estamos envolvidos/as, felizes pela realização dessa edição aqui na cidade”, disse o pastor.

A Femejo todos os anos abre edital para que igrejas possam inscrever seus projetos. Segundo o Pastor Eliseu, este ano foram cinco igrejas que participaram. “Montamos um projeto mostrando as dificuldades da cidade e isso gerou uma expectativa muito grande na Igreja. Quando chegou a notícia de que fomos a escolhida entre as cinco igrejas que se inscreveram, nós ficamos muito felizes”, relatou o pastor.

Para o secretário-executivo de ação social da 1ª Região, Pastor



Juventude metodista da 1ª Região Eclesiástica vai às ruas em Itaguaí/RJ.



Foram 245 cestas básicas distribuídas na cidade de Itaguaí/RJ.

Artes e recreação com as crianças do bairro Ponte Preta em Itaguaí foram algumas das atividades do PMDM.



Edvandro Machado Cavalcanti, “A Federação de Jovens tem feito anualmente esses eventos e isso mostra que esses/as jovens estão cumprindo a missão que Deus tem nos dado”, disse.

Na 1ª Região Eclesiástica há quase dez pastorais de ação social. “Temos nove pastorais sociais e cada uma com um trabalho específico. O social é uma marca da Igreja Metodista. Ao fazer isso, na verdade, estamos encarnando os valores do Reino de Deus e fidelidade ao evangelho”, finalizou o Pastor Edvandro.

O Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves prestigiou o encontro. “Os/as jovens estão cumprindo o chamado de Jesus em nossa Igreja, que é ser comunidade missionária a serviço do povo. Minha alegria é que posamos levar sempre esperança para as pessoas”, disse o bispo.

Para a presidente da Femejo, Daniella Gomes, o encontro superou a expectativa. “Foi maior do que estávamos esperando. O objetivo maior do PMDM é ganhar vidas para Cristo. Isso não tem preço e acaba com todas as dificuldades que passamos para chegar até a realização desse encontro”, destacou Daniella.

Ação Social

Um dos destaques da 21ª edição do PMDM foi a arrecadação de mais de sete toneladas de alimentos doados pelas igrejas locais para serem distribuídos

nas comunidades mais carentes da cidade. Bruna Benevides, coordenadora da Ação social do projeto, destacou como foram distribuídas as cestas básicas.

“Não ficamos presos/as apenas no bairro Ponte Preta. Dividimos a equipe para a distribuição dos alimentos, que somaram 245 cestas básicas”, disse Bruna.

Também houve outras ações na área social, por exemplo, cortes de cabelo, maquiagem, atendimento na área jurídica, aferição de pressão e teste de glicemia, exames oftalmológicos, entre outros.

O Instituto Embelleze foi um dos parceiros que colaboraram com a 21ª Edição do PMDM. O gerente comercial da Embelleze Itaguaí, Victor Hugo Antunes, explica a importância dessa parceria. “Temos a visão que é uma visão de mão dupla. Abençoamos e somos abençoados/as. Nossos alunos e alunas aprendem, têm cada vez mais prática, o que os/as tornam cada vez mais confiantes na profissão que eles/as estão exercendo”, finalizou Victor Hugo.

A equipe do Expositor Cristão esteve presente no PMDM como parceiro do projeto fazendo a cobertura com reportagens, fotos e entrevistas. Todas as matérias estão disponíveis no site. **ec.**

/// Saiba mais:
www.expositorcristao.com.br

A Missão Amazônia está a todo vapor!

Estamos no meio da temporada, que foi iniciada em março, e até o final do mês de junho realizamos seis viagens, com equipes formadas por voluntários/as do Brasil e do exterior. Já foram dez comunidades atendidas somente este ano. São elas: Aldeias indígenas – Murutinga, Cuia, Jacaré e Apipica; já as comunidades ribeirinhas foram Forloteza, Andirobão, Andiroba, Boa Vista, Boi Intento e Araçatuba.

Ao todo foram mais de 4,5 mil atendimentos nas áreas da saúde, incluindo serviços médicos e odontológicos, além do suporte à educação no trabalho em conjunto com as escolas e a evangelização através da visitação nas casas e cultos realizados.

Ainda temos oito viagens a ser realizadas, que completarão o número de 14 expedições neste ano de 2018 e muitas vidas alcançadas!



Foram várias viagens durante o ano com voluntários/as.

O Barco Hospital Metodista tem a sua atuação junto às comunidades no período dos meses de março a setembro, devido ao período de cheia nos rios, propício para navegação. E nos meses de outubro a fevereiro realizamos os planejamentos para atuação da próxima temporada, devido ao período de estiagem onde os rios passam

pela vazante, impossibilitando a chegada da nossa embarcação em algumas comunidades, por essa razão, não realizamos expedições nesse período.

Desafio

Atender ao maior número de pessoas possível, sejam ribeirinhos/as ou povos indígenas. É uma área extremamente carente

e que precisa do apoio de voluntários e voluntárias para atender essas pessoas. O Barco Metodista tem um custo aproximado por cada viagem de R\$ 27 mil! Por isso temos as campanhas:

- **Amigos/as do Barco** – Com R\$ 29,00/mês, menos de R\$ 1,00/dia, você pode fazer a diferença na vida de muitas famílias ribeirinhas e indígenas participando do sustento desta missão.

- **Igreja Amiga do Barco** – Para avançarmos nesta missão precisamos das orações e da colaboração da Igreja. Por isso, convidamos a igreja a fazer parte deste projeto, contribuindo com R\$ 98,00 durante 12 meses. Com essa ajuda podemos ir mais longe! Precisamos alcançar o objetivo de 100 igrejas sementeiras neste projeto!

Todas as igrejas que fizerem parte da campanha Igreja Amiga do Barco serão identificadas em nosso site e receberão a cada trimestre um relatório com informações sobre a missão e uma atualização sobre o andamento do projeto. Juntos/as, unidos/as na mesma vontade e fé, podemos ser mais relevantes e chegarmos mais longe. Faça parte deste grande milagre de Deus!

/// Mais detalhes por telefone (92) 99962-6586 ou acesse o site www.missaoamazonia.com.br

Pastor Max Maia
Gestor operacional do
Barco Hospital Missionário

CONTA PARA DOAÇÕES:

BANCO BRADESCO
AMAS – ASSOCIAÇÃO
METODISTA DE AÇÃO SOCIAL
AG: 1999
CC: 0041505-7
CNPJ: 05.400.546/0001-53

Festa do Milho em Além Paraíba reúne seis mil pessoas

Depois de 14 edições da Festa do Milho na Praça Coronel Breves, no Bairro São José, em Além Paraíba/MG, chegamos à Ilha do Lázaro, no Parque de Exposições da cidade. Dentro da perspectiva profética, a semente que fora ministrada em nosso coração seria em primeira instância lançada no campo do Governo e da Política, por isso ministramos por 14 vezes naquela geografia, onde se encontra o Executivo (Prefeitura Municipal), o Legislativo (Câmara Municipal) e o Judiciário (Fórum da Cidade). Não podemos nos esquecer de agradecermos aos/as pastores/as que continuaram este trabalho, aos/as missionários/as designados/as, evangelistas, disci-



Festa do Milho reúne mais de seis mil pessoas em Além Paraíba.

pulos/as de nossa comunidade de fé e serviço e a todos/as/os moradores/as do Bairro São José, pois nos receberam com graça e hospitalidade por todo esse tempo.

A Festa do Milho 2018 iniciou suas atividades no dia 12 de julho com a abertura do Parque Ferrari, porém a abertura oficial ocorreu no dia 13 com a apresentação das Escolas Públicas e Privadas de Além Paraíba e as principais autoridades do Município. Foram momentos marcantes, findando com a apresentação da cantora Rose Nascimento e sua banda. Cerca de 5 mil pessoas fizeram a diferença declarando que nossa cidade é do Senhor Jesus Cristo.

Durante a Festa do Milho, houve também o Mutirão Pró-Vida, Tarde da Criançada, apresentação de bandas locais e as apresentações principais com Gabriella Rocha e DJ PV. De acordo com o corpo de bombeiros, cerca de 6 mil pessoas esti-

veram reunidas no local. Uma carreta passou pelas principais ruas e avenidas da cidade, com parada na Praça Coronel Breves para oração e agradecimentos.

Nessa edição, 250 pessoas estiveram envolvidas na organização da Festa. Com o pessoal terceirizado chegamos por volta de 400 pessoas trabalhando nesse evento. Creio que teremos novidades no mês de outubro, estamos empenhados/as em inaugurarmos a Usina de Leite de Soja com a Vaca Mecânica, que faz parte da Fábrica de Sonhos – uma cooperativa onde serão produzidos doces, biscoitos e outros derivados da soja. Toda comunidade será beneficiada com esse projeto. **ec.**

/// Mais informações sobre o projeto: secretariametodistaap@hotmail.com

Reynaldo Teixeira Junior
Missionário Designado
Wesley Nascimento
Pastor local em Além Paraíba

Oferta para Ação Social 2018 recebe doações por meio de site e aplicativo

Desde 2016 a campanha recebe valores por meio do sistema iDoações

Redação EC

Já está no ar a edição de 2018 da Campanha Nacional de Oferta para Ação Social da Igreja Metodista. A Festa da Família Metodista, como é tradicionalmente conhecida a celebração, começa dia 19 de agosto e segue até o dia 22 de novembro, quando celebra-se o Dia Nacional de Ação de Graças. Desde 2016, além de arrecadar as ofertas presencialmente nos eventos promovidos pelas igrejas locais, a Área Geral da Igreja Metodista recebe doações por meio do site e aplicativo iDoações (metodista.idoacoes.com.br), possibilitando que mais pessoas se comprometam com o propósito de impulsionar 20 projetos promovidos por metodistas nas oito Regiões Eclesiásticas e nas duas Missionárias da Igreja.

Os valores arrecadados através das plataformas eletrônicas são distribuídos diretamente para os projetos. Já as somas arrecadadas nas comunidades de fé são divididas em duas partes iguais: 50% para Igreja Local investir na ação social da própria co-



© FOTOS: ARQUIVO SEDE NACIONAL

munidade; 50% distribuído entre os projetos selecionados pelas Regiões.

As frentes de trabalho e áreas de atuação dos/as metodistas, visam trazer alívio para realidades como a falta de espaços de qualidade para educar crianças, especialmente nas comunidades mais carentes do país. Inclusive, dos 20 projetos selecionados, 15 oferecem suporte ou formação para crianças, reforçando um dos valores históricos da Igreja: a criança é prioridade na missão.

No site oficial do projeto você conhece os detalhes, locais e atendimentos que cada uma das ações oferece nas comunidades onde estão inseridas. Além disso, você conta com as informações de contato direto de cada organização, para ter a oportunidade de ajudar como voluntário/a ou mantenedor da missão. O objetivo da plataforma também é reunir os materiais de apoio para que cada igreja local possa promover a Festa da Família Metodista, levando conscientização sobre os projetos que acontecem através desses trabalhos. Os downloads de materiais gráficos, artes e postagens são todos gratuitos.

Você também colabora compartilhando os vídeos, imagens e informações em suas redes sociais. Acesse: <http://acaosocial.metodista.org.br> **ec.**

Grupo ou equipe no discipulado?

Entendemos que o coração do discipulado é a formação de líderes. Nenhum programa, objetivo ou estratégia no discipulado se manterá firme por muito tempo sem líderes formados/as com muita qualidade. Entretanto, temos observado, em várias experiências, que muitos/as líderes são formados/as com um enorme potencial, mas nem sempre esses talentos individuais se expressam com a mesma intensidade na funcionalidade do Corpo.

Jesus veio a esse mundo com uma missão a cumprir: trazer salvação à humanidade, abrindo um novo caminho do homem até Deus (Mt 18.11; Hb 10.20). A sua missão de ir à Cruz, vencer o pecado e livrar a humanidade da morte eterna era algo que Ele poderia realizar sozinho. Somente Jesus poderia morrer na Cruz para salvar a humanidade. Mesmo assim, no Seu ministério, vemos Jesus chamando 12 homens para caminhar com Ele no discipulado, porque sabia que aquilo que conquistaria na Cruz apenas seria mantido e expandido através dos Seus/as discípulos/as (Jo 17. 4; 8; 18; 20).

No tempo que Jesus passou discipulando Seus/as seguidores/as, não se preocupou apenas em formar líderes, mas sim em transformar aqueles homens e mulheres comuns em uma equipe revolucionária. Nesse sentido, precisamos dar um passo além no discipulado que realizamos em nossas comunidades. Não podemos apenas formar grupos de líderes; precisamos focar em desenvolver esses/as líderes, formando uma equipe na qual os potenciais individuais se reflitam na intensidade do serviço do Corpo.

Permita-me utilizar os conceitos de grupo e equipe que são empregados no mundo corporativo das organizações: Um grupo se refere a um ajuntamento de pessoas com habilidades e competências diversas, que compartilham do mesmo espaço laboral, com metas a serem atingidas, em que cada um/a realiza suas atividades individualmente, sem que, necessariamente, haja colaboração entre as partes e, portanto, podendo haver competição entre elas. Já uma equipe são pessoas com habilidades e competências pessoais que compartilham de um objetivo comum, e, para atingi-lo, realizam suas atividades cooperando e complementando a atividade do/a outro/a, sendo que essa mutualidade é o que garante o resultado a ser alcançado.



Creio ser essa a visão levantada pelo apóstolo Paulo em 1 Co 12, quando trata da Igreja como Corpo de Cristo. A mutualidade é o dever que cada crente tem para com o/a outro/a como membro da família de Deus, e, além disso, o dever de cada parte é cooperar para que o corpo cumpra seu objetivo comum. Na formação de líderes para o discipulado, nosso encargo deve ser levantar uma equipe na qual cada líder complemente o serviço do/a outro/a. Percebemos que uma equipe revolucionária no discipulado traz as seguintes marcas bíblicas:

1. Uma equipe bíblica é guiada por um propósito único. A Igreja tem a missão de cooperar com Deus na salvação da humanidade. Uma equipe de líderes no discipulado se guia por esse propósito. Na oração sacerdotal, Jesus clama para que Seus/as seguidores/as tenham essa unidade de propósito (Jo 17.20-23). Se não houver essa coesão de propósito, nenhum ministério se firmará ou resistirá (Mt 3.24,25).

2. Uma equipe bíblica possui uma estratégia clara para atingir sua missão. Jesus estabeleceu que a estratégia é fazer discípulos/as (Mt 28.18-20). Em nossos documentos, nós, metodistas, definimos que o discipulado é uma estratégia para cumprir a missão. Uma equipe bíblica trabalha com a estratégia do discipulado para levarmos a transformação do evangelho em que as pessoas estão sedentas e famintas, fazendo delas, discípulas de Jesus.

3. Em uma equipe bíblica, cada parte tem seu papel a desempenhar. Em uma equipe bíblica não deve existir comparação e competição. O que se estabelece em seu meio é um profundo senso de cooperação entre cada parte do

corpo. Cada um tem dons e habilidades específicos e os colocam a serviço do Corpo e através do Corpo (1 Co 14.26 e Ef 4.11-13). O mais revolucionário em uma equipe bíblica é quando cada parte cumpre sua função e supre as carências das outras partes. Uma engrenagem funcionando perfeitamente.

4. Uma equipe bíblica pode alcançar objetivos extraordinários. Quando existe unidade de propósito e todos/as trabalham em função desse

objetivo comum, “não há restrição para tudo que intentam fazer” (Gn 11.6). Verdadeiramente, o grande segredo para alcançar objetivos extraordinários está na unidade da equipe. Existe uma expectativa no coração de Jesus de que a equipe de discípulos/as que Ele formou (e continua formando) alcance as obras que Ele fez e outras ainda maiores (Jo 14.12). Isso só é possível através de uma equipe bíblica de discipulado.

Que Deus nos ajude e nos leve a sermos uma equipe no discipulado cristão. **ec.**

Pastor Fernando Lopes Balthar
4ª Região Eclesiástica

Jovens participam de projeto missionário do Panamá

A terceira edição do Projeto Panamá aconteceu de 15 a 22 de julho de 2018, na cidade do Panamá. Uma parceria da Agência Malta com a Igreja Metodista El Salvador de Pedregal e o CIEMAL.

A missão, que contou com a presença de 15 jovens metodistas do Brasil da 1ª, 5ª e 7ª Regiões Eclesiásticas, teve como foco promover um espaço de despertamento missionário por meio de intensas ações realizadas durante a semana pela cidade e redondezas.

O projeto contemplou visitas a asilos, a escolas de crianças de até 6 anos e entre 11 e 12 anos, além da escola de pessoas especiais. Contou também com estudos bíblicos nas casas de paz, evangelismo nos pontos missionários, capacitação na área da educação, louvor, comunicação e intercessão na igreja, participação no culto de jovens e no discipulado de meninas, além do momento evangelístico com os/as taxistas do bairro em que a igreja está localizada.

Nathália Mariani, da Igreja Metodista em Ribeirão Preto/SP, da 5ª Região Eclesiástica, compartilhou em seu diário de bordo: “Tivemos a oportunidade de apoiar o trabalho no ponto missionário em Chorrera. É como um conjunto habitacional mais afastado e humilde onde há uma igreja em uma das casas. Fizemos evangelismo de porta em porta onde pessoas se renderam a Ele e estavam abertamente



Projeto missionário Panamá contou com a presença de 15 jovens metodistas do Brasil da 1ª, 5ª e 7ª Regiões Eclesiásticas.

tas a ouvir sobre Jesus. Durante o evangelismo, convidamos as crianças para participarem do culto que faríamos pela noite. Esperávamos cerca de 40 crianças, mas Deus nos surpreendeu em sua infinita bondade e tínhamos mais de 80 crianças reunidas ali para cantar, dançar e ouvir a palavra ministrada na forma de teatro. Uma das mães presentes ficou animada com o trabalho desenvolvido e colocou sua casa à disposição para a realização de cultos e trabalhos, ou seja, uma porta foi aberta. É incrível ver e experimentar o amor de Deus em cada momento, os corações quebrantados e rendidos aos pés do Senhor. Sabemos que Ele tem muito mais a fazer nessa nação e louvamos agradecidos/as por tudo que tem feito!”

Já Danilo Damasceno, de Três Lagoas/MS, relatou: “Tivemos a oportunidade de ministrar no Instituto Panamericano – IPA, um colégio que pela primeira vez abriu suas dependências para que a Agência Malta e equipe pudessem executar

trabalhos missionários. Aproximadamente 300 juvenis participaram das atividades propostas em um tempo singular marcado por um mover extraordinário do Senhor e a certeza de que o melhor estaria por vir. Através de canções evangelísticas e um teatro denominado Escolho Deus, foram evidenciadas questões da vivência dos juvenis e jovens e como devem escolher e posicionar-se diante da realidade e de suas ofertas, fomos visitados/as pela presença do Espírito Santo, o qual nos apresentou com inúmeros juvenis que aceitaram Jesus e foram também visitados/as e abraçados/as por este momento. Jamais poderemos descrever a imensidão do que Deus nos proporcionou”.

A Agência Malta acredita que os projetos missionários trazem crescimento e despertamento para a juventude brasileira cumprir o ide do Senhor, e é nesse sentimento da vontade soberana do Senhor cumprida através de nós que mais um projeto foi realizado. Depois de três anos, inúmeros testemunhos e frutos desse mover puderam ser enxergados e nós louvamos e agradecemos a Deus por podermos fazer parte da missão de Deus no mundo.

As fotos e o diário de bordo completo do projeto podem ser acessados no site da Agência Malta: www.agenciamalta.org.br. **ec.**

Amanda Calabrez
Agência Malta

Agência internacional trabalha no desenvolvimento de lideranças no Brasil

O aperfeiçoamento da liderança na Igreja Metodista no Brasil e o fortalecimento de conexões e atividades práticas entre organizações nas áreas de língua portuguesa e espanhola da América Latina estão entre as principais metas do Centro Regional da Junta Geral de Educação Superior e Ministérios (GBHEM) para Liderança, Educação e Desenvolvimento (LEaD) no Brasil.

O Pastor dr. Paulo Roberto Garcia, diretor-executivo do Centro LEaD no Brasil, disse acreditar que o centro é um elemento estratégico fundamental para atingir esses objetivos. Com sede em São Paulo, é um dos dez centros globais estabelecidos pela GBHEM para promover o trabalho contínuo da agência em todo o mundo, de apoiar a formação e o desenvolvimento de líderes para a igreja global.

“A área da América Latina e Caribe tem sua forma própria de refletir teologia, desenvolvimento missionário de igrejas e teologia prática”, disse Garcia, pastor metodista e professor de teologia da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).

Para atingir seus objetivos, Garcia disse que o centro no Brasil trabalhará especificamente para priorizar a Associação Latino-Americana de Instituições Educacionais Metodistas (ALAIME) como um espaço de articulação e um ambiente de compartilhamento na América Latina, além de fortalecer a liderança em capelania no Brasil como parte do programa Global de Capelania da GBHEM; fortalecer a liderança em educação teológica, criando uma rede de compartilhamento de recursos de centros de formação teológicos na América Latina e nos Estados Unidos e apoiar as oportunidades de empoderamento da liderança clériga metodista nas comunidades de língua portuguesa.

“A prioridade será aumentar as conexões entre a GBHEM e uma rede de organizações educacionais no Brasil que trabalha com mais de 30 mil crianças, jovens e jovens adultos/as”, disse Garcia.

A rede consiste em universidades de pesquisa, universidades de ensino, escolas secundárias e instituições teológicas. “Um dos nossos primeiros projetos será fortalecer a presença dessas instituições no ALAIME e fortalecer os diálogos com a parceria latino-americana”, afirmou Garcia. “Para tornar tudo isso viá-



Edifício Ômega da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, em São Bernardo do Campo/SP.

vel, já estamos em diálogo com a Rede Metodista de Educação, e nosso centro LEaD da GBHEM apoiará sua participação na Assembleia ALAIME, que será realizada no Chile”.

Para implementar o programa da GBHEM sobre Capelania Global no contexto latino-americano, o centro planeja apoiar os incentivos às capacitações de lideranças para clérigos/as e leigos/as em ministérios do campus, incluindo

o uso de recursos de ensino a distância e outras oportunidades, por meio da parceria com o centro de idioma espanhol LEaD com base na Argentina.

No Brasil, um projeto liderado pela Fateo e pelo programa da GBHEM com ministérios hispânicos/latinos oferece uma oportunidade para que candidatos/as metodistas ordenados/as ao ministério em todo o país passem um fim de semana refletindo sobre seu chamado baseado nas

três ênfases de ouvir, discernir e responder. O próximo evento anual do Programa de Orientação Vocacional (POV), que é semelhante ao evento Exploração realizado nos Estados Unidos, será em setembro de 2018.

Os centros LEaD e seus/as diretores/as-executivos/as são parte integrante da estratégia de educação global da GBHEM, posicionando a agência para fornecer desenvolvimento de liderança, com recursos de educação e

ministério em dez áreas geográficas apoiadas pela GBHEM. Os/as diretores/as-executivos/as residem nessas áreas e conhecem a igreja, as pessoas, a cultura e as línguas em seus respectivos contextos. Eles/as ajudam a GBHEM a manter contato com seus constituintes, aprender com eles/as e responder às suas necessidades de maneira mais eficaz.

Sobre a GBHEM

Como agência de desenvolvimento de liderança da Igreja Metodista Unida, a missão da Junta Geral de Educação Superior e Ministério é capacitar os/as líderes leigos/as e clérigos/as Metodistas Unidos a descobrirem, reivindicarem e florescerem o chamado de Cristo em suas vidas, criando conexões e provendo recursos para ajudar no recrutamento, educação, desenvolvimento profissional e formação espiritual. Todos os/as presbíteros/as, diáconos/as e pastores/as licenciados/as se beneficiam de nossos programas de treinamento e candidatura. Muitos/as jovens adultos/as encontram ajuda para esclarecer sua vocação e o chamado de Deus em suas vidas através de nossos programas de liderança e discernimento. **ec.**

/// Fonte: Agência de Comunicação UMCCOM. Tradução: Sara de Paula

Siga-nos no Twitter e no Facebook: @GBHEM. @GBHEM.programas de liderança e discernimento. \\ Publicado originalmente em www.umnews.org/es

INSTITUTO IZABELA HENDRIX E IGREJA METODISTA SÃO HOMENAGEADOS EM EVENTO NA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE/MG

Redação EC

A Igreja Metodista e o Instituto Metodista Izabela Hendrix foram homenageados na Câmara Municipal de Belo Horizonte/MG, no dia 26 de junho, com a Comenda Educador de Minas 2018. A iniciativa está na terceira edição e foi criada em 2016, com o objetivo de reconhecer os trabalhos de profissionais e instituições que fazem a diferença na educação do Estado.

O Bispo-Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, Roberto Alves de Souza, e o Reitor do Izabela Hendrix, Professor Luciano Sathler, receberam a condecoração. O Bispo Roberto Alves, em companhia do Vereador Professor Wendel Mesquita, também foi convidado a entregar a Comenda a outros/as homenageados/as.

A cerimônia contou com mais de 600 presentes, incluindo o Reverendo Antonio Augusto de Souza, da Pastoral Escolar e Universitária do Instituto Metodista Izabela Hendrix e Presidente da Coordenação Nacional das Pastorais Escolares e Universitárias Metodistas (CONAPEU), que realizou a oração final e proferiu a bênção.

/// Com informações: www.izabelahendrix.edu.br



© IZABELA-HENDRIX



Igreja Metodista e Izabela Hendrix recebem comenda Educador de Minas.

© IZABELA-HENDRIX

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



EC NOTÍCIAS

Agora você poderá acompanhar as últimas notícias do melhor jornal evangélico do país no asite e redes sociais, através dos vídeos que trazem as informações de forma objetiva para o povo metodista. O EC Notícias já abordou temas internacionais e comentou os últimos projetos e eventos notificados pela área nacional e pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista. **LEIA MAIS NO PORTAL**



ESCOLA DOMINICAL

Chegaram as novas revistas para Escola Dominical da Angular Editora. No site da igreja você encontrará os três primeiros estudos de cada revista disponíveis para download, com o sumário de cada uma delas para conhecer os temas trabalhados: "Deus comigo está" e "Princípios da Fé Cristã".

LEIA MAIS NO PORTAL

RÁPIDAS



© ARQUIVO-EC

DANIEL SILVEIRA: O Pastor Daniel Silveira faleceu no dia 9 de julho devido a um infarto. Ele era membro da 1ª Região Eclesiástica e representante na Coordenação Geral de Ação Missionária – Cogeam. O ofício fúnebre aconteceu na Igreja Metodista Central de Santa

Cruz, no Rio de Janeiro/RJ. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© DIVULGAÇÃO

MINISTÉRIO EMANUEL: O Ministério Emanuel de Cultura Surda celebra a iniciativa que traz crescimento e reconhecimento para o trabalho que visa evangelizar os/as mais de 9,7 milhões de surdos/as brasileiros/as. Agora a missão também acontecerá na

Igreja Metodista de Bacacheri, em Curitiba/PR. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© ARQUIVO-IMNATAL

CISTERNAS NO SERTÃO: Na cidade de Natal/RN, a Igreja Metodista promove mais uma ação em prol da comunidade local. Metodistas constroem um posto de saúde em Maxinaré, no sertão nordestino. A comunidade liderada pelo Pastor Georg Emmerich, que realiza projetos

como o Igreja nas Ruas, tem sido um exemplo de uma Igreja missionária a serviço do povo. **LEIA MAIS NO PORTAL**



© SARA DE PAULA

CAPELANIA MILITAR

No dia 12 de julho, a Escola de Soldados, localizada no Tatuapé, zona leste de São Paulo/SP, contou com a presença de representantes metodistas que atuam na missão e na capelania militar, em um momento realizado em parceria com a organização PMS de Cristo e o devocionário no Cenáculo. **LEIA MAIS NO PORTAL**

IGREJA METODISTA REALIZA CONFERÊNCIA "SANGUE NOS UMBRAIS"

Aconteceu, de 6 a 8 de julho, no templo da Igreja Metodista Central em Campo Grande/MS, a "Conferência Sangue nos Umbrais". O treinamento e capacitação em libertação e batalha espiritual foi ministrado pelo Pastor Oswaldo Lobo Jr. O conferencista é formado em Teologia pela Faculdade Teológica ABECAR, em Mogi das Cruzes/SP. É pastor ordenado pela Convenção Batista Brasileira, secção Paraná, e professor do programa de pós-graduação da Faculdade Teológica Batista do Paraná.

Com vinte anos de experiência ministerial atuante na área de Cura e Libertação, juntamente com sua esposa, Pra. Fabiola Lobo, o Pastor Oswaldo, com muita lucidez e seriedade, à luz das Escrituras, abordou vários aspectos teóricos e práticos ligados à temática. Com profundidade bíblica e teológica, o conferencista desconstruiu diversos mitos e exageros, que muitas vezes, por conta de relatos baseados em experiências pessoais e interpretações erradas de textos bíblicos, fazem com que o tema batalha espiritual seja rechaçado por muitos/as cristãos/ãs. Totalizando o número de 320 participantes, a conferência "Sangue nos Umbrais" registrou a presença de vários/as leigos/as, pastores e pastoras metodistas do Distrito MS1, bem como de ministros/as e obreiros/as leigos/as de outras denominações campo-grandenses e de outras partes do Brasil.

MS1 realiza encontro de Pastores e Esposas de Pastores

O Distrito MS1, em Campo Grande/MS, realizou em 14 de julho, nas dependências e no templo da Igreja Metodista Central em Campo Grande/MS, o Encontro Distrital de Pastores e Esposas de Pastores, abordando o tema: Saúde emocional. A partir de João 5.1-9, a irmã Marta Célia Pereira do Lago conduziu o encontro com as esposas de pastores.

A partir de Josué 1.9, o Superintendente Distrital Ubiratan Silva, reunido com o quadro pastoral distrital, abordou o Plano Distrital de Ação Missionária (PDAM), exercício 2018-2019. O PDAM, em consonância com a visão da Igreja em âmbitos regional e nacional, tem como meta nortear as ações missionárias da Igreja Metodista no Distrito, forjando assim uma unidade de ação. Ele foi entregue aos pastores e pastoras, que deverão trabalhá-lo junto a suas Coordenadas Locais de Ações Missionárias (CLAMs) e demais lideranças.

Pastor José do Carmo da Silva
Igreja Metodista Campo Grande

“ Sentado aqui, eu me lembrei novamente de que não estamos sós, mas todos nós estamos juntos pela graça de Deus ”

BALA GNANAPRAGASAM, VICE-PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA METODISTA DO REINO UNIDO

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



IDENTIDADE

A edição de julho do jornal Expositor Cristão trouxe o tema da identidade da Igreja Metodista e suas marcas básicas. O download dessa e de outras edições está disponível em nosso site gratuitamente.

LEIA MAIS NO PORTAL



© DIVULGAÇÃO IM SARANDI - PORTO ALEGRE

INVERNO

Conheça as ações promovidas por Igrejas e Instituições de Ensino Metodistas em diversas partes do país, para amenizar o frio das comunidades durante o inverno.

LEIA MAIS NO PORTAL

O amor do Aba



“Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo. Mas, vindo à plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque são filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo” (Gálatas 4.3-7)

Por diversas vezes chamamos Deus de nosso Pai, mas, de fato, estamos aceitando-O como nosso Pai? Por exemplo, se não conseguimos entregar nossos anseios para nosso Pai, se não conseguimos entregar nossas preocupações com a família e com a educação dos

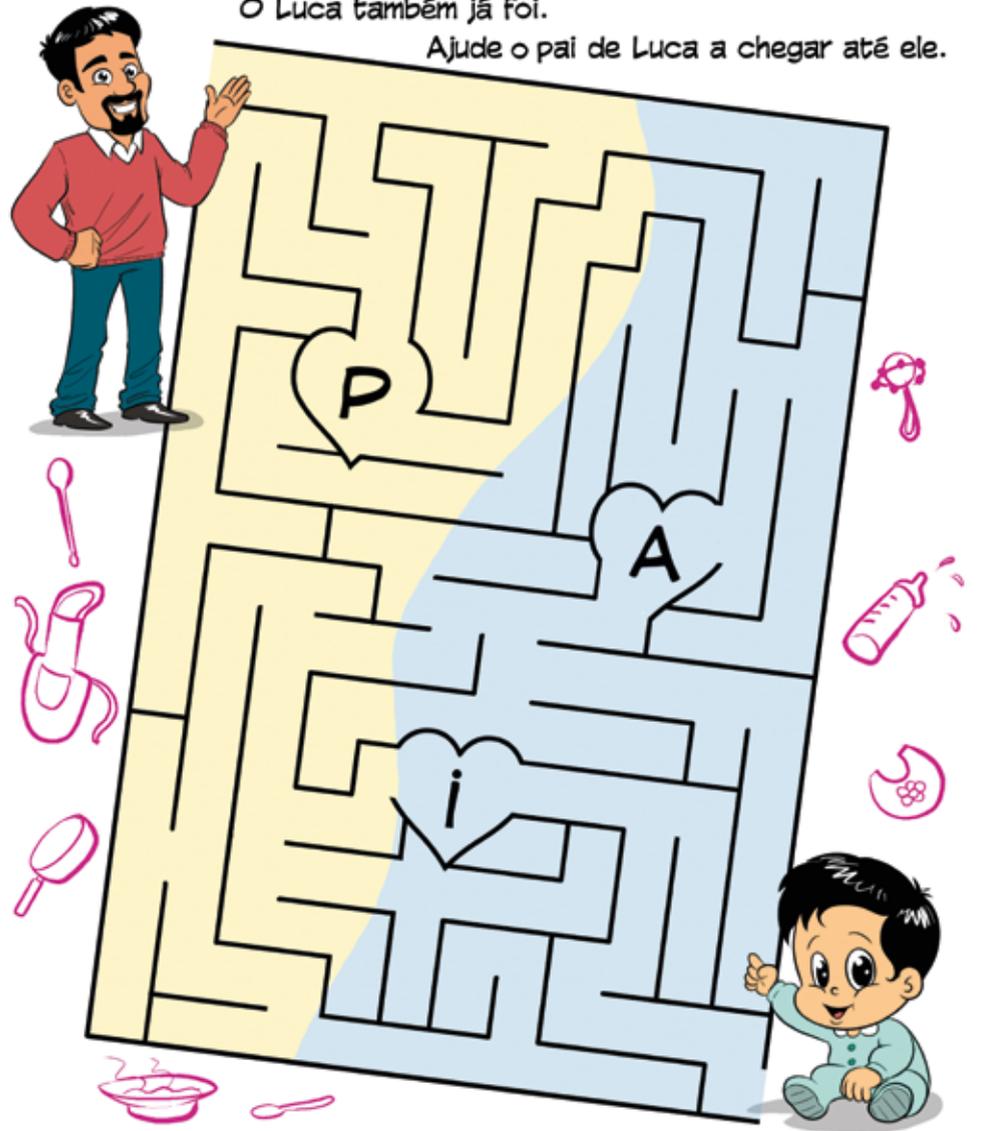
filhos/as para nosso Pai, estamos confiando pouco na sua paternidade. Ele então vem nos exortar, e por diversas vezes somos repreendidos/as, mas é para nosso bem e crescimento. Quando nos voltamos para o mundo, estando debaixo da servidão do pecado, Ele nos envia seu Espírito, nos ensina a clamar pela sua graça e favor e nos liberta do pecado. Deus é o Pai perfeito, que nos ama e nos conhece, sabe tudo o que precisamos e não desampara aquele/a que o reconhece como seu Aba, seu paizinho. Precisamos oportunizar que nossas crianças experimentem o amor do Aba, que sintam como Ele é amoroso e fiel, e assim que cresçam com a certeza de que mesmo se o mundo o/a fizer chorar, sempre terá aquele pelo qual ele/a poderá clamar: Aba, Pai.

Equipe DNTC

LABIRINTO

Lembra-se de quando você era um bebezinho?
O Luca também já foi.

Ajude o pai de Luca a chegar até ele.



os Aventureiros em PAPAÍ DE AMOR

MEU PAI É FOFINHO.

MEU PAI É DIVERTIDO.

O MEU PAI É INTELIGENTE.

MEU PAI É FORTE.

MEU PAI É CARINHOSO.

MEU PAI É SÁBIO.

MEU PAI É AMOR.

FIM

Aventureiros em Missão - 2018/08 - Igreja Metodista - Por Ednei Mary

© coração sábio adquire o conhecimento, e o
ouvido das pessoas sábias procura o saber.
Provérbio 15.18 (adapt.)



tecendo

a vida com fé e sabedoria

Encontro Nacional *de* Educação Cristã e Escola Dominical

quando?

15 a 17/11

onde?

Instituto Izabela Hendrix

Rua da Bahia, 2.020 | Funcionários | Belo Horizonte, MG

painéis, oficinas, minicursos

informações e inscrições

www.metodista.org.br/encontro-ed-2018

